

Marcelo/Zéus o testemunho eloquente do quanto pode conseguir aquele que se empenha com fé e perseverança no trabalho da própria redenção.

*

Quando Wantuil lê os originais de "No Mundo Maior" reconhece a si próprio, a esposa e o filho nos personagens do capítulo VIII, e escreve ao médium comentando o fato. Até então ninguém sabia a verdade. Só o Chico estava ciente desta, mas o que fez ele? Não correu a contar ao amigo, não comentou com pessoa alguma. Espera que Wantuil identifique os personagens e, quando este o faz, recomenda-lhe: "É melhor guardarmos os apontamentos na intimidade do coração." Ele sabe que a hora não é propícia para uma revelação. Qualquer comentário àquela altura seria prematuro, inadequado.

Hoje, os fatos estão vindo a público. Por certo, assim a distância, ganham uma força inusitada, exatamente porque ficaram encobertos. O tempo se encarregou de ratificar as esperanças que André Luiz depositou em Marcelo/Zéus. E mostra-nos agora, igualmente, que o coração devotado ao Bem consegue vencer as mais difíceis provas, ressurgindo feliz para uma vida melhor.

— só pôr o nome de Igreja na embalagem e vende
muito bem. Mas só que a embalagem tem abertura e chifre.
que só pode ser aberto a mão. Chico só tem abertura
para dentro. E é extremamente difícil de abrirem e também
não tem a embalagem para dentro. É só para dentro que
vai entrar a água.

Comentários diversos

15 — 4 — 1947

"(...) Muito grato pela leitura da carta do nosso prezado Ismael. Fiquei satisfeitíssimo, sabendo-o animado e forte no clima do Prata. Espero venhamos a colher excelentes resultados da permanência dele em Buenos Aires, de vez que nele temos a personificação do infatigável semeador. (...) Espero me contes como se desdobrará o assunto, alusivo às prováveis traduções.

Agradeço as notícias que me deste, relativamente ao caso da acusação havida quanto ao livro "Brasil". Deus te proteja em teu ministério de supervisão espiritual.

Que me dizes da União da Juventude Espírita Brasileira? É entidade recém-fundada? Não a conhecia.

Acho que teremos grande proveito com a leitura do Dr. Porto Carreiro, quanto ao novo livro de André Luiz. É um companheiro iluminado. As mensagens que ele tem recebido, e das quais o Ismael tem me enviado cópias, têm sido um alimento para mim. (...)"

De novo Chico está às voltas com as acusações feitas contra o livro "Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho". Mantém-se na mesma condição de equilíbrio e pede a Deus por Wantuil, que está na linha de frente.

Breves referências ao Dr. Porto Carreiro Neto, enfatizando a excelência das mensagens por ele recebidas. Assinale-se o fato de que Chico reconhece o valor de outros médiums e incentiva-os. Esse procedimento é o mesmo em todos esses anos.

Mudanças no «Parnaso». — O que é o «Parnaso»

3-5-1947

“(...) Grato pelos teus apontamentos alusivos ao “Parnaso” para a próxima edição. Faltam-me competência e possibilidade para cooperar numa revisão meticulosa, motivo pelo qual o teu propósito de fazer esse trabalho com a colaboração do nosso estimado Dr. Porto Carreiro é uma iniciativa feliz. Na ocasião em que o serviço estiver pronto, se puderem me proporcionar a “vista ligeira” de um volume corrigido, ficarei muito contente, pois isso dará oportunidade de ouvir os Amigos Espirituais, em algum ponto de maior ou menor dúvida. Há uma poesia, sobre a qual sempre pedi socorro, mas continua imperfeita desde a primeira edição. É aquela “Aves e Anjos”, da pág. 325, na 5^a edição. Ela termina assim: “Sorrindo... Cantando...” e não “Sorrindo... Sorrindo...”, como vem sendo impresso.

Conto com a tua colaboração, em favor do reajustamento definitivo.

Grato por me haveres dado a conhecer a página com que vais refutar as afirmações do Gen. Peça a Deus para que o assunto não seja portador de aborrecimentos para o teu coração. (...)